



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO RIO SÃO MARCOS.

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 9h, no Auditório do IF
2 Goiano - Campus Cristalina (Rua Araguaia, 71, setor Oeste, Cristalina - GO), teve início a
3 vigésima Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Corumbá,
4 Veríssimo e Porção Goiana do Rio São Marcos, com a participação dos membros constantes
5 em listas anexas a este documento. **Item 1 – Abertura da Sessão e verificação de**
6 **quórum.** O Sr. Bruno Marques - Presidente do CBH CVSM cumprimentou os membros e
7 convidados, agradeceu a presença de todos, em especial ao Prefeito Daniel Sabino Vaz, ao
8 Sr. Luiz Carlos Figueiredo - Presidente da IRRIGO, ao Sr. Nilson Fogolin - Presidente do
9 Sindicato Rural de Cristalina e a Diretoria do CBH CVSM. Agradeceu ao Sr. Álvaro Henrique
10 de Souza - IF Goiano pelo apoio para a realização da reunião. Transferiu a palavra para o
11 Sr. Daniel Sabino Vaz - Prefeito do Município de Cristalina. O prefeito agradeceu a
12 disponibilização do espaço para a realização da reunião e a todos que se locomoveram para
13 a cidade de Cristalina em função da reunião. Mencionou o quanto o município é relevante na
14 produção de alimentos, na geração de empregos e como essas atividades influenciam na
15 balança comercial e nos níveis inflacionários. Agradeceu, mencionando cada membro titular
16 do comitê, e relatou a relevância da organização setorial e sua contribuição para as
17 discussões referente aos recursos hídricos. Destacou que o desejo da atual gestão
18 governamental do município é dar continuidade à expansão agrícola da região, com apoio
19 técnico especializado, para que a água, bem comum, seja usada de maneira consciente por
20 todos os setores que tenham o interesse. O presidente retomou a palavra, relatou que sua
21 entidade representativa havia sido alterada, via ofício, em que passou a representar a
22 entidade APROSOJA (Associação dos Produtores de Soja), substituindo o Sr. Joel
23 Ragagnin, e que o Sr. Aurélio Alves Miranda foi intitulado como novo representante da
24 IRRIGO (Associação dos Irrigantes do estado de Goiás). Comunicou que o Sr. Pablo Fabrício
25 Barbosa - Sindicato Rural de Cristalina passou de membro titular para membro suplente,
26 concomitante a alteração da posição da entidade da APROSOJA, que passou de membro
27 suplente para membro titular. Convidou o Sr. Aurélio Alves Miranda - IRRIGO para
28 apresentação. Mencionou a satisfação em ocupar uma cadeira do comitê, resgatou suas
29 últimas atividades laborais e agradeceu o acolhimento de todos. O presidente colocou em
30 votação a inserção de um novo item para discussão, sendo a Apresentação dos Resultados
31 das Intervenções do CBH Paranaíba na região de abrangência das bacias dos rios Corumbá,



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

32 Veríssimo e porção goiana do rio São Marcos, a inserção da apresentação foi *aprovada por*
33 *unanimidade*. **Item 2 - Aprovação da ata da 19ª Reunião Extraordinária do CBH CVSM.**
34 O Sr. Bruno Marques - Presidente do CBH CVSM colocou em apreciação a Ata da 19ª
35 Reunião Extraordinária do CBH CVSM. Informou que a Ata foi encaminhada a todos os
36 membros, previamente, e a única contribuição recebida pela Secretaria Executiva foi uma
37 correção gramatical enviada pelo Sr. Wilson Azevedo - AMAT. Colocou a Ata em votação e
38 foi *aprovada por unanimidade*, com as devidas inserções. **Item 3. Apresentação do**
39 **Superintendente de Recursos Hídricos e Informações Ambientais - Alberonaldo Lima**
40 **Alves.** O Sr. Bruno Vicente Marques - Presidente do CBH CVSM mencionou que o Sr.
41 Alberonaldo Lima Alves - Superintendente de Recursos Hídricos não pôde acompanhar a
42 reunião presencialmente, mas havia encaminhado uma apresentação de modo online para
43 que todos os membros se familiarizassem com o novo integrante da SEMAD. Expôs, em
44 modo apresentação, a gravação enviada. Cumprimentou a todos, mencionou sua cidade de
45 origem, Maceió-AL, e elucidou sua trajetória laboral, que ocorreu tanto no meio privado
46 quanto no meio público. Colocou-se à disposição para quaisquer demandas que vier a surgir
47 do comitê, para que a gestão de recursos hídricos continue sendo participativa e
48 descentralizada. Desejou uma ótima plenária e encerrou a fala. **Item 4. Avaliação da**
49 **implementação do Plano – Pedro Paulo Alves Godói - Analista Ambiental -**
50 **GEPAC/SEMAD.** O presidente apresentou o item de pauta e transferiu a palavra para o Sr.
51 Pedro Paulo Alves Godói – SEMAD. Cumprimentou a todos e relatou que, após a
52 contribuição de diversas vertentes, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento
53 Sustentável desenvolveu a avaliação da implementação do Plano dos rios Corumbá,
54 Veríssimo e porção goiana do rio São Marcos. Destacou que a apresentação é um resultado
55 preliminar e deixou aberto para aqueles que desejassem contribuir com o produto. Elucidou
56 que o Plano de Bacia envolve diversas ações que se correlacionam e se direcionam para um
57 objetivo: entender o funcionamento da bacia hidrográfica, identificando os principais desafios
58 e planejando a partir disso. Relatou que a implementação é dividida em dois principais
59 componentes, a Gestão de Recursos Hídricos em si e as bases para a Gestão de Recursos
60 Hídricos, esses dois componentes são subdivididos em seis eixos, sendo eles:
61 gerenciamento; sistema; monitoramento; planejamento; conservação; estudos ambientais.
62 Explicou que dentro desses eixos, são desenvolvidos programas que objetivam atingir
63 determinadas metas. Relatou que a Agência Nacional de Águas – ANA desenvolveu um
64 Manual para avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos e, a partir do uso
65 desse material, foi possível identificar a ação, seus objetivos, suas demandas, o valor e o



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

66 prazo necessários para o cumprimento. Ao categorizar a ação e dividi-la em etapas, foi
67 possível desenvolver um método avaliativo, que enumera de 0 a 1 o avanço da ação e
68 demonstra o quanto dela foi executada. Expôs, em “modo apresentação”, um gráfico que
69 demonstrou o número de ações e programas por cada eixo, explicou que houve algumas
70 ações que já eram realizadas pelo Órgão Gestor, mas que não estavam alinhadas aos
71 métodos descritos pelo Plano, o que classificou um desalinhamento nesse aspecto. Elucidou
72 pontos que dificultavam uma pontuação precisa, devido ao impedimento de mensurar o
73 avanço das etapas, como, por exemplo, as ações realizadas pelo comitê. Exemplificou as
74 principais ações e programas de cada eixo e compartilhou problemáticas vivenciadas que
75 impediam a conclusão de determinadas ações. Apresentou um gráfico da projeção de
76 investimentos, identificados a curto, médio e longo prazo, categorizados por eixo. Relatou a
77 necessidade de integrar ativamente os diversos atores sociais responsáveis pelos Recursos
78 Hídricos e, a partir disso, criar uma sinergia para que haja uma melhora significativa para a
79 gestão hídrica. Informou que, inserido ao eixo de gerenciamento dos recursos hídricos, foi
80 alcançado quarenta e nove por cento (49%) da projeção esperada para o ano de 2040,
81 porém, o ideal seria o alcance de setenta e nove por cento (79%). Destacou os principais
82 eixos que não avançaram como o esperado e aqueles que atingiram o objetivo dentro do
83 prazo. Foi explicado que a avaliação das ações é de ordem quantitativa e não referente ao
84 nível de complexidade inserida a essa ação, o que justifica o avanço acelerado de algumas
85 e o pouco desenvolvimento de outras. Transferiu a palavra para o Sr. Alan Mosele - SEMAD.
86 Cumprimentou a todos, apresentou-se à plenária e mencionou a importância da presença de
87 todos os setores para fomentar e embasar as discussões. Relatou que, com o objetivo de
88 integrar ainda mais a gestão dos recursos hídricos, a SEMAD está desenvolvendo oficinas
89 temáticas que visam a familiarização dos membros para com o plano de bacia e o
90 embasamento técnico para subsidiar e validar a primeira avaliação do plano. Elucidou que a
91 relevância desse conteúdo se dá devido a necessidade, a partir do primeiro semestre do ano
92 de 2025, de elaboração do Plano de Aplicação Plurianual e o Plano Orçamentário Anual, que
93 determinam e aprovam as ações que serão desenvolvidas com o recurso da cobrança pelo
94 uso da água. Reforçou a importância da participação de todos e solicitou que convidassem
95 a sociedade civil de modo amplo. Abriu espaço para perguntas e, sem nenhuma
96 manifestação, encerrou a apresentação. O presidente retomou a palavra, agradeceu as
97 apresentações e reforçou a necessidade da participação de todos, para que os recursos
98 hídricos sejam geridos de maneira justa e que o avanço à sustentabilidade ganhe maior
99 velocidade. **Item 5. Apresentação dos Resultados das Intervenções do CBH Paranaíba**



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

100 **na região de abrangência das bacias dos rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do**
101 **rio São Marcos:** O Sr. Bruno Marques - Presidente do CBH CVSM convidou o Sr. João
102 Ricardo Raiser - Presidente do CBH Paranaíba/SEMAD para apresentação. Mencionou que
103 ocorreu, em Brasília, uma reunião que uniu os dez comitês interestaduais do Brasil para
104 apresentação dos resultados dos investimentos do recurso da cobrança. Relatou que a bacia
105 do rio Paranaíba ocupa uma área total de 222 mil km², que integra 4 unidades federativas
106 (Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul), 197 municípios e 9 comitês
107 afluentes. Elucidou que os principais investimentos realizados foram direcionados ao Plano
108 Integrado e ao Enquadramento, que estão em atualização. Lembrou que a cobrança pelo
109 uso da água foi implementada no ano de 2016 no CBH Paranaíba e que o recurso arrecadado
110 totaliza R\$ 22 milhões ao ano, acrescentou que atualmente a cobrança foi implementada
111 somente em um (01) comitê, sendo que em outros sete (07) está aprovada e um (01) segue
112 em análise para aprovação. Destacou que o recurso é gerido por uma agência de bacia ou
113 entidade delegatária e que, na atualidade, o recurso da arrecadação do CBH Paranaíba é
114 administrado pela empresa ABHA - Gestão de Águas. Expôs, em modo apresentação, o
115 mapa da bacia hidrográfica do rio Paranaíba com a identificação dos principais usos da água
116 por região. Exibiu o plano de aplicação do recurso, que foi elaborado no ano de 2020, em
117 que se tinha a intenção de aplicar R\$10 milhões por ano em ações e resguardar R\$53
118 milhões em caixa. Porém, após discussões entre os membros do CBH Paranaíba e de seus
119 respectivos afluentes, no ano de 2022, foi decidido que a aplicação se daria de maneira
120 progressiva a cada ano, iniciando com um investimento de R\$2 milhões no ano de 2021 e
121 findando com o investimento de R\$35 milhões em 2025, concluindo o plano com R\$8 milhões
122 em caixa. Mencionou que as duas linhas gerais de aplicação são a Gestão de Recursos
123 Hídricos e Agenda Setorial, sendo a primeira determinada para investimentos na bacia e a
124 segunda são investimentos pontuais voltados para os setores. Resgatou o Marco Regulatório
125 do Alto São Marcos como uma ação prevista na Gestão de Recursos Hídricos e elucidou que
126 para além de uma discussão referente ao processo de outorga, o Marco Regulatório é
127 colocado como uma ação complexa de planejamento para a distribuição e alocação de água
128 de maneira justa. Mencionou que a atualização do plano, em primeira ordem, seria elaborada
129 de maneira restrita ao CBH Paranaíba, mas com o avanço das discussões, foi entendido que
130 um plano de bacia eficiente deveria ser elaborado de maneira integrada com todos os
131 comitês afluentes. Relatou as principais ações da Gestão de Recursos Hídricos, que foram:
132 PRH CBH Afluente - Santana Aporé, Balanço da implementação do PRH Paranaíba, Sala
133 de Situação Integrada para a Bacia, Sistema de Informações da Bacia, Estudo



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

134 Racionalização do uso na Agricultura e Construção de Aterros para Resíduos Sólidos, com
135 redução de 14 Lixões. Descreveu também os investimentos realizados a partir da Agenda
136 Setorial, como o lonamento de reservatórios no Distrito Federal, para controlar a perda de
137 água, saneamento rurais no DF e no município de Cristalina/GO, Projeto do Sistema de
138 Saneamento em Senador Canedo/GO, Ampliação da ETE (Estação de Tratamento de
139 Esgoto) em Riacho Fundo/DF e no município de Coromandel/MG, Interceptor de esgoto em
140 Tupaciguara/MG, Ampliação Saneamento e Emissário de Esgoto em Morrinhos/GO,
141 Redefinição do Sistema de Efluentes no município de Caldas Novas/GO, Ampliação da ETE
142 Melchior, Serviço de Assessoramento aos Irrigantes com laboratórios móveis de Irrigação,
143 Apoio aos Produtores de Água e conservação de bacias, Educação Ambiental voltada para
144 recursos hídricos. Após exibir imagens das ações realizadas com o recurso da cobrança,
145 juntamente com o valor utilizado em cada uma, concluiu a fala e relatou que o processo de
146 outorga, a cobrança pelo uso da água e todos os instrumentos de gestão são os meios para
147 utilizar a água de maneira consciente e adequada, reforçou a importância de que todos os
148 setores estejam envolvidos de maneira ativa para uma gestão eficiente. O presidente
149 retomou a palavra, agradeceu a apresentação e abriu espaço para indagações. Sem
150 manifestações, o presidente passou para o próximo item da pauta. **Item 6. Apresentação**
151 **do prognóstico climático para 2024 – André de Oliveira Amorim - Centro de**
152 **Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo).** O presidente passou
153 a palavra para o Sr. André Amorim – Cimehgo e agradeceu sua presença. Cumprimentou
154 todos os presentes, agradeceu o convite e explanou, com a utilização de gráficos e mapas
155 meteorológicos como recurso didático, em “modo apresentação”, sobre a probabilidade de
156 ocorrência do Fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas do Pacífico, em que altera
157 temporariamente a distribuição de umidade e calor no planeta, principalmente na zona
158 tropical) Neutralidade e La Niña (resfriamento anormal das águas do Pacífico). Afirmou que
159 o fenômeno de El Niño teve sua intensidade registrada na categoria moderado a forte e que
160 a pouca incidência pluviométrica, os grandes intervalos entre chuvas e as fortes ondas de
161 calor foram as consequências do fenômeno. Destacou que as previsões apontam que entre
162 os meses de abril e maio o El Niño perderá sua intensidade, passando por uma zona de
163 neutralidade até os meses de agosto e setembro, dando lugar para La Niña. Expôs a
164 plataforma “Monitor Secas” e destacou o ano de 2023 para elucidar a recorrência das secas
165 no estado. Exibiu um gráfico de monitoramento da incidência de chuvas ao longo dos anos
166 no estado de Goiás e apontou sua redução gradativa, em que no verão chuvoso, a incidência
167 tem sido menor do que nos anos anteriores. Convidou os membros para refletirem diante do



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

168 atual cenário climatológico, a partir da demonstração do aumento intensivo da seca elucidado
169 nos gráficos apresentados e reforçou a necessidade de um preparo para o enfrentamento
170 consciente. Agradeceu a atenção de todos e abriu espaço para perguntas. O Sr. Ivan Bispo
171 - Associação Amigos das Águas questionou qual era a proximidade para a troca de dados
172 entre a Cimehgo e a Agência Nacional de Águas (ANA) e indagou quais seriam as medidas
173 para o avanço contra a escassez hídrica. O Sr. André Amorim - Cimehgo respondeu que ali
174 presentes naquela reunião havia diversos atores colaboradores que auxiliaram no
175 questionamento realizado, em especial o IF Goiano - Campus Cristalina, que foram parceiros
176 na instalação de cinco (05) novas estações pluviométricas. Mencionou que a interação
177 informativa entre a ANA e a Cimehgo é ativa, pois a ANA acompanha a situação climática e
178 temporal a nível nacional e a Cimehgo acompanha a nível regional, o que fornece uma base
179 de dados precisa e completa. Acrescentou que, recentemente, o estado adquiriu cem (100)
180 novos pluviômetros automáticos que serão distribuídos no território do estado de Goiás. O
181 Sr. Silas Tristão - Prefeitura Municipal de Catalão solicitou a palavra e relatou que,
182 atualmente, o caminho a ser seguido é o de adaptação, já que as mudanças climáticas são
183 uma realidade que não permite fuga. Demonstrou sua preocupação com o cenário e encerrou
184 sua contribuição. Os membros elogiaram e agradeceram a apresentação e reforçaram a
185 necessidade do planejamento diante dos eventos extremos que vem ocorrendo com mais
186 frequência e maior intensidade. O presidente reforçou a necessidade da discussão,
187 agradeceu a apresentação e passou para o próximo item da pauta. **Item 7. Apoio do CBH**
188 **CVSM na resolução do conflito pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio São**
189 **Marcos - IRRIGO.** O Sr. Bruno Marques - Presidente do CBH CVSM contextualizou o ponto
190 da pauta, lembrou sua atuação como antigo representante da IRRIGO e elucidou a
191 importância da transparência nos desdobramentos do Marco Regulatório do rio São Marcos.
192 Ressaltou a necessidade de que essa discussão ocorra em plenária do Comitê, pois é o local
193 ideal para esclarecimentos e mediação de conflitos, salientou o benefício da presença do
194 presidente do CBH Paranaíba, Sr. João Ricardo Raiser, pois foram medidas tomadas pelo
195 comitê federal que estabeleceu os usos prioritários da água do rio São Marcos e que estartou
196 a preocupação dos irrigantes. Lembrou que o conflito pelo uso da água do rio São Marcos
197 foi caracterizado como o maior do território brasileiro e que até os dias atuais, medidas
198 significativas que atendessem a maioria dos usuários da bacia, de maneira justa e advindas
199 dos órgãos gestores, não foram tomadas. O presidente transferiu a palavra para o Sr. Aurélio
200 Alves Miranda - IRRIGO. Cumprimentou os membros, agradeceu a oportunidade e realizou
201 a introdução da pauta, reforçando a importância do bem comum, a água, e frisando a



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

202 necessidade de que a complexidade desse conflito seja solucionada de maneira minuciosa,
203 para que não tenhamos grandes prejuízos. Convidou o corpo técnico da IRRIGO para
204 conduzir a apresentação, representado pelo Sr. Renato Leal Caetano. Cumprimentou os
205 presentes, agradeceu a oportunidade à IRRIGO e ao comitê, já que o município de Cristalina
206 está localizado em uma região de extrema importância para a agricultura e para a irrigação.
207 Mencionou que a discussão em pauta ganhou início há um tempo, tanto entre os proprietários
208 irrigantes, locais e vizinhos, quanto para com as instituições gestoras do recurso hídrico.
209 Relembrou que a criação do Polo de Irrigação do Planalto Central foi sugerida pelo Governo
210 Federal (Portaria nº 2025/2019), sendo o segundo polo a ser desenvolvido, com intenção de
211 fornecer condições para o avanço da infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento.
212 Acrescentou que o apoio governamental é fundamental para o desenvolvimento dos projetos
213 e exemplificou com o Projeto Ametista, que só foi possível a partir dos recursos liberados por
214 meio da iniciativa federal. Expôs, em “modo apresentação”, um gráfico elaborado por um
215 hidrólogo. O gráfico forneceu como dado base a média de 1.588mm de precipitação nos
216 últimos 50 anos, sendo que dessa precipitação, 588mm sofrem evapotranspiração, 95mm
217 sofrem evaporação instantânea e deriva, 472mm são escoados e 394mm são infiltrados.
218 Destacou que o solo da região não possui alta capacidade de absorção, devido à sua
219 estrutura, o que intensifica a vazão de escoamento que instigou a iniciativa de
220 armazenamento da água. Acrescentou que atualmente, só é possível a irrigação extensiva
221 na região devido a reservação da água excedente, ou seja, cujo solo não absorve. Convidou
222 os membros para refletirem a respeito do direcionamento que se dá para a água reservada,
223 que é utilizada somente durante o período de junho a setembro, eliminando o período de
224 baixa disponibilidade hídrica que prejudica a irrigação. Exibiu um mapa do município e
225 identificou a distribuição e quantidade de pivôs centrais, totalizando 1063, ocupando uma
226 área de 77.309 hectares com 710 barragens. Elucidou que esses são os números reais da
227 quantidade de pivôs de irrigação, em que totaliza aqueles que possuem e não possuem a
228 outorga para irrigação, o que instiga o desejo de todos os irrigantes regionais em regularizar
229 as outorgas pendentes. Citou que as características do relevo, altitude e, conseqüentemente,
230 as características climáticas, favorecem o plantio de uma vasta variedade de culturas,
231 concomitante a tecnologia de irrigação que permite a rega mesmo em momentos de
232 estiagem e elevam o PIB municipal a R\$9 bilhões, concentrados somente na agricultura.
233 Exemplificou a afirmação fornecendo os dados da área cultivada, que é a de 629.000
234 hectares em um município que possui a área de 620.000 hectares, ato garantido a partir dos
235 três ciclos de plantio. Expôs sua preocupação de que essa vantagem de irrigação em



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

236 momentos de escassez pluviométrica fosse retirada, o que resultaria em uma redução de
237 42% do PIB agrícola municipal. Apresentou a Resolução da ANA (nº489/2008) em que
238 determinaram o limite para 7,67m³/s para usos consuntivos para o ano de 2040 e demonstrou
239 que os dados sugeridos não estavam em coerência com a realidade. Informou que no ano
240 de 2010 a ANA realizou uma retificação, em que foi alterado o valor para os usos consuntivos,
241 passando para 13,61m³/s para o ano de 2040. Salientou que o valor ainda não suporta as
242 instalações atuais no município. Informou que, na época, ocorreram Audiências Públicas
243 para tratar da nova instalação da hidrelétrica e que nessas audiências foram apresentados
244 os pontos positivos e negativos. Externou que parte dos pontos positivos trazidos eram
245 exclusivos do período de instalação, como a oferta de empregos e o aumento da arrecadação
246 de impostos, e que os dados não eram fiéis com a realidade, pois tinham somente um viés
247 de estudo. Apresentou uma nota técnica emitida pela ANA no dia 30 de agosto de 2010 e
248 realizou a leitura do primeiro parágrafo, em que foi relatado a execução de uma consulta aos
249 órgãos estaduais a respeito da nova instalação e os seus impactos na expansão da irrigação,
250 via ofício, mas conforme registrado em documento, nenhum órgão federal forneceu resposta,
251 pois, segundo o Sr. Renato Leal Caetano - IRRIGO, não havia dados que embasassem uma
252 resposta. Realizou a leitura de mais alguns trechos do documento, a fim de embasar seus
253 argumentos e apresentou uma tabela demonstrando a área irrigada equivalente por pivô
254 central (AIEPC) alocada a cada estado, sendo 33.500 hectares e 30.000 hectares para os
255 estados de Goiás e Minas Gerais, respectivamente. Externou que o desejo dos irrigantes é
256 que haja um estudo apurado e atualizado, para que as decisões sejam tomadas a partir dele
257 e para que não haja conclusões equivocadas que afetem o crescimento econômico regional.
258 Inteirou que o Projeto Ametista, viabilizado pelo IF Goiano, possui recurso para realizar o
259 estudo de um ponto da bacia, o que não garante uma base de dados sólida para conclusões.
260 Solicitou que o CBH Paranaíba, que arrecada recurso advindo da cobrança pelo uso da água,
261 apoiasse o projeto e auxiliasse na apuração dos dados que decidirão o futuro da região.
262 Articulou com o representante da IRRIGANOR, para que Cristalina e Paracatu unissem
263 recursos para realizar um estudo apurado da situação. Concluiu a fala dizendo que a
264 proposta da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás - IRRIGO é para que as outorgas
265 atuais sejam mantidas, a regularização daquelas que estão pendentes, o atendimento das
266 promessas realizadas em audiência pública e no Marco Regulatório com dados atualizados.
267 Para além disso, convidou os irrigantes para se associarem à IRRIGO, a fim de unir forças
268 para conquistar os objetivos. Agradeceu a reunião e concluiu a apresentação. O presidente
269 retomou a palavra e pediu que a Secretaria Executiva elaborasse um ofício, em nome do



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

270 CBH CVSM, que solicitasse apoio financeiro para realizar estudos acerca dos dados
271 disponibilizados no Marco Regulatório do rio São Marcos. Abriu espaço para contribuições.
272 O Sr. Alécio Maróstica - Secretário de Agricultura do Município de Cristalina solicitou a
273 palavra e mencionou que nos últimos seis anos na bacia do rio São Marcos, em Minas Gerais
274 houve um aumento de 25% na área irrigada, no Distrito Federal houve um aumento de 52%,
275 enquanto no município de Cristalina houve o aumento somente de 4,5%. Acrescentou que
276 ao sul do município de Cristalina, há 1400 produtores rurais, sendo que 40 são irrigantes,
277 salientou que a área da bacia do rio São Marcos, no município, há 127.000 hectares a mais
278 do que nos demais, o que só entraria em equilíbrio de área irrigada com a liberação de 27.000
279 hectares para irrigação. Frisou que se as medidas tomadas não incluírem os aspectos
280 sociais, haverá penalidades. O Sr. Eduardo Silva Vasconcelos- IF Goiano solicitou a palavra
281 e agradeceu a presença de todos, colocou o instituto à disposição para futuras reuniões e
282 demonstrou o interesse acadêmico em colaborar com a coleta de dados, análises estatísticas
283 e estudos, para que a sociedade avance e abandone os achismos que permeiam as más
284 decisões. O Sr. Álvaro Henrique de Souza - IF Goiano solicitou a palavra e comunicou que
285 o IF Goiano é uma instituição pública aberta para todos. Elucidou que o Projeto Ametista é
286 apoiado por diversos atores, do meio público e do meio privado, e suas ações são voltadas
287 para os Recursos Hídricos, como a instalação de estações meteorológicas e pluviométricas,
288 grupos de estudos para a irrigação, grupo de estudos de hidrologia, entre outros. Concluiu
289 sua contribuição e ressaltou a necessidade de que para além da resolução imediata dos
290 problemas existentes, que a ciência possa evitar os futuros. Mencionou a perspectiva dos
291 novos projetos e agradeceu a atenção de todos. O Sr. Marcos Cabral - IDESA solicitou a
292 palavra e indagou se há um bom nível de monitoramento do curso hídrico e quais ações
293 estão sendo realizadas para contribuir para a preservação e, conseqüentemente, para o
294 aumento do volume do rio São Marcos. O Sr. Renato Leal Caetano - IRRIGO respondeu que
295 cerca de 35% da área de cultivo não é utilizada na primeira e terceira safra, pois são
296 utilizadas para a plantação de plantas de cobertura, que exercem a função do resgate das
297 características estruturais do solo. O Sr. André Brunckhorst - Associação Amigos das águas
298 solicitou a palavra e mencionou que em sua trajetória acadêmica, foi possível entender que
299 o conflito que ocorre no rio São Marcos é devido a uma má gestão e não por pouca
300 disponibilidade de água. Parabenizou o caminho que está sendo tomado pelos irrigantes,
301 pois é por meio da pesquisa e investigação que aparecerão soluções consistentes. Elucidou
302 que as ONGs, diferentemente do que se tem no imaginário coletivo, não defendem somente
303 a preservação extrema do meio ambiente, mas sim o equilíbrio dos usos com embasamento



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

304 científico para a tomada de decisões que visam o interesse coletivo. **Item 8. Apresentação**
305 **dos Resultados na Bacia do Rio São Marcos.** O presidente descreveu o item da pauta e
306 convidou o Sr. Jorge Werneck - Sub-secretário da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
307 Desenvolvimento Sustentável – SEMAD para realizar a apresentação. Parabenizou as
308 apresentações antecedentes, justificou que, por se tratar de um comitê estadual, a Agência
309 Nacional de Águas (ANA) decidiu que um representante estadual fizesse a apresentação.
310 Mencionou que, conforme apresentado anteriormente, a Resolução composta com dados
311 equivocados, que sofreu retificação, no ano de 2005, era direcionada para a Agência
312 Nacional de Energia Elétrica (ANEL). Posteriormente, a ANEL elaborou um edital licitatório
313 para concessão do potencial hidráulico do rio São Marcos, que se encaminhou para um
314 pregão, concebido posteriormente para a empresa Furnas. Acrescentou que, inicialmente,
315 foi requerido em DRDH e posteriormente substituído por uma outorga, ambos defendidos por
316 meio de um processo legal. Com base nessa outorga, o Ministério de Minas e Energia
317 elaborou um Contrato de Concessão, embasado na legislação do setor elétrico, que se
318 distingue da legislação dos recursos hídricos. Relatou que o contrato com Furnas permite a
319 alteração do valor outorgado somente em 10%, que foi atingido a partir da retificação
320 realizada. Conforme o movimento ocorrido para a alteração desse valor, sucedeu em um
321 marco no histórico brasileiro, a redução do valor outorgado para uma usina hidrelétrica. A
322 ANA, com base em estudos realizados, definiu o Marco Regulatório, que posteriormente
323 sofreu uma solicitação de revisão advindo da empresa FURNAS. A revisão foi negada pela
324 ANA e o valor permaneceu em 13,61m³/s no alto São Marcos. Relatou que, por meio de um
325 processo licitatório, a ANA realizou a contratação de uma empresa responsável por realizar
326 o monitoramento, levantamento e enriquecimento dos dados. Esses dados estão sendo,
327 cotidianamente, analisados por meio da SEMAD e ANA, com intuito de tomar decisões de
328 maneira justa. Destacou que atualmente, na bacia do rio São Marcos, há 100.000 hectares
329 que são irrigados, sendo que esse valor é dividido, aproximadamente, em 50% para o estado
330 de Minas Gerais e 50% para o estado de Goiás, mas somente 75.000 hectares possui
331 outorga, o que resulta em 25% de captação não outorgada. Mencionou que há pedidos de
332 novas outorgas que totalizam 135.000 hectares. Discorreu sobre a dificuldade que os órgãos
333 gestores enfrentam para o monitoramento dos usos da bacia, que fornecem um banco de
334 informações que ainda não está completo e não deve ser a base para a tomada de decisões.
335 Informou que recentemente o estado de Goiás re-elaborou a Base Hidrográfica
336 Ottocodificada (BHO), em que informa a disponibilidade hídrica em cada trecho da bacia e
337 fornece melhor embasamento para análise das questões hídricas. Acrescentou que além da



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

338 BHO, a base de dados de demandas e a resolução de automonitoramento estão em
339 atualização, a fim de reduzir conflitos que ocorrem devido o pouco esclarecimento dos dados.
340 Relatou que atualmente não é possível disponibilizar novas outorgas, devido à baixa
341 disponibilidade hídrica e que a base de dados está em atualização para que as decisões
342 sejam tomadas de maneira justa. Exibiu, em “modo apresentação”, a plataforma SIRHGO
343 que fornece dados meteorológicos, vazões dos rios, qualidade da água, monitoramento da
344 captação subterrânea e o nível dos reservatórios, convidou que todos acessassem a
345 plataforma para acompanhar as condições hídricas do estado. Resgatou um panorama geral
346 dos níveis dos principais reservatórios e alertou que o momento, conforme elucidado pelo
347 Sr. André Amorim – Cimehgo, não demonstra constância, pois o período de estiagem está
348 próximo e esses níveis tendem a reduzir rapidamente. Relatou que não é possível solucionar
349 problemas complexos de maneira simples e que as aparências nem sempre são fiéis à
350 realidade. Frisou a importância de uma gestão transparente e participativa, agradeceu a
351 atenção de todos e encerrou a apresentação. O presidente agradeceu a apresentação e
352 ressaltou que a gestão participativa é composta por vantagens e dificuldades, mas que não
353 deve deixar de ser o objetivo. **Item 9. Informe Gerais: NIHIL. Item V- Encerramento:**
354 Cumprida toda a pauta, o Presidente do CBH CVSM agradeceu a participação de todos. Eu,
355 Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que, após aprovada, segue assinada pelo
356 Presidente e o Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor encontra-se
357 disponibilizada no site do CBH CVSM.

Bruno Vicente Marques
Presidente do CBH CVSM

André Brunckhorst
Secretário Executivo

**CBH CVSM**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos**Anexo I – Lista de Presenta (Titulares e Suplentes)**

00	Entidade	Representante
01	SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
02	SEMAD	Alan Mosele Tonim
03	SEMAD	João Ricardo Raiser
04	SEAPA	Stella Miranda Menezes Correa
05	Prefeitura Municipal de Catalão	Silas José Tristão
06	Prefeitura Municipal de Cristalina	Gabriela Rincon Ligoski
07	Prefeitura Municipal de Três Ranchos	Clícia Lilian dos Santos Feitosa
08	Prefeitura Municipal de Anápolis	Thiago Freitas Vitorino
09	Universidade Federal de Catalão	Antover Panazzolo Sarmento
10	Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina	Álvaro Henrique Cândido de Souza
11	Associação de Proteção Ambiental e Social	Marcos Antônio Elias Gomes
12	Associação Amigos das Águas	André Brunckhorst
13	Instituto de Desenvolvimento Econômico Socioambiental - IDESA	Ary Soares dos Santos
14	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
15	SANEAGO	Nilton Cesar Meireles
16	SANEAGO	Manoel Messias Ribeiro dos Santos Filho
17	SANEAGO	Clênio Lemos do Prado
18	Associação Nacional das Mineradoras d Águas Termais – AMAT	Fábio Floriano Haesbaert
19	Companhia Thermas do Rio Quente	Wilson de Azevedo Filho
20	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás – FAEG	Thiago Castro de Oliveira
21	Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás – IRRIGO	Aurélio Alves Miranda
22	Sindicato Rural de Cristalina	Pablo Fabrício Barboza
23	APROSOJA Goiás	Bruno Vicente Marques
24	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Luiz Antônio de Oliveira Caputo
25	Serra do Facão Energia S.A.	Renato Alves Pereira Júnior

**CBH CVSM**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos**Anexo I – Lista de Presenta (Convidados)**

00	Entidade	Representante
01	Produtor Rural	Marcos Favilla
02	Produtor Rural	Marcelo José Bonato
03	SEMAD	Marai Aparecida de Souza Araújo
04	Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Irrigação de Cristalina	Alécio Maróstica
05	Produtor Rural	Danilo Justiniano Jardim
06	Agrícola Wehrmann	Cristiano N. Rocha
07	Grupo Miotti	Gabriel Miotti
08	Associação Amigos das Águas	Ivan Bispo
09	IRRIGO	Renato Leal Caetano
10	Sociedade Civil	Norma de Carvalho Haesbaert
11	SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
12	Sindicato Rural de Cristalina	Nilson Fogolin
13	Secretaria do Meio Ambiente de Cristalina	Yolanda Xavier da Cruz Neres
14	Secretaria de Meio Ambiente de Cristalina	Ana Carolina Dias
15	Secretaria de Meio Ambiente de Cristalina	Luiza Carolina Negreiros
16	Secretaria de Meio Ambiente de Três Ranchos	Kesley Rosa
17	Produtor Rural	Dario Luiz Turra
18	Fazenda Retiro	Joziene Soares de Magalhães
19	Fazenda Jean Marcell II	Jackson Langer
20	Fazenda Medianeira	William Thomas
21	Prefeitura Municipal de Cristalina	Daniel Sabino Vaz
22	IFagro Tech	Pedro Lucas A. da Silva
23	IFagro Tech	Alexandre Augusto Sousa Santana
24	CIMEHGO	André Amorim
25	Estudante – IF Goiano	Raíla Cardoso
26	SEMAD	Jorge Werneck
27	Capim Pubo	Maria Ferreira Rohden
28	Fazenda São Miguel	Francelina Sandri
29	Consultor Ambiental	Marcus Vinicius G. Jardim
30	IAS	Marcos Francisco Cabral
31	Produtor Rural	Álvaro Honorato

**CBH CVSM**

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

32	Grupo Agrofort	Débora Carolina
33	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	João Pedro Pinheiro
34	Fazenda Saia Velha	Sofia Paludo
35	Fazenda Riacho Frio	Maria Luca Paludo
36	Fazenda Invernada	Antônio C. Maurício
37	Produtor Rural	Osmar Quintino
38	Produtor Rural	Ediene Teixeira Jandeir
39	IRRIGO	Luiz Carlos Figueiredo
40	Secretaria de Meio Ambiente de Cristalina	Cleisson Jesus
41	Fazenda Água Santa	Valdir Ivo Witz
42	Fazenda Santo Antônio	Tarsissio Schnnor
43	Consultor Ambiental	Rafael Calil